Climate Bonds INITIATIVE

Energia Solar

GUIA DE MELHORES PRÁTICAS PARA EMITIR TÍTULOS VERDES

FOCO NO BRASIL

GORDON AND BETTY MOORE FOUNDATION

Nosso Standard

Rotulagem de padrão ouro que visa direcionar os mercados financeiros globais para investimentos que sejam consistentes com o objetivo de limitar o aumento da temperatura global a 1.5°C acima dos níveis pré-industriais.

Ambicioso

A ambição é definida a partir de uma perspectiva setorial pelos critérios de Elegibilidade da Climate Bonds. O desempenho deve estar alinhado em 1.5 grau, ou em um caminho para o alinhamento.

Baseado na Ciência

As metas futuras são comparadas com base na ciência, e na viabilidade tecnológica, e não somente de acordo com os pares.

Assegurado

Verificação externa antes da Certificação e anualmente durante o período de Certificação.

Transparente

Requisitos de divulgação de instrumentos/entidades certificadas.

Mostre sua Credibilidade

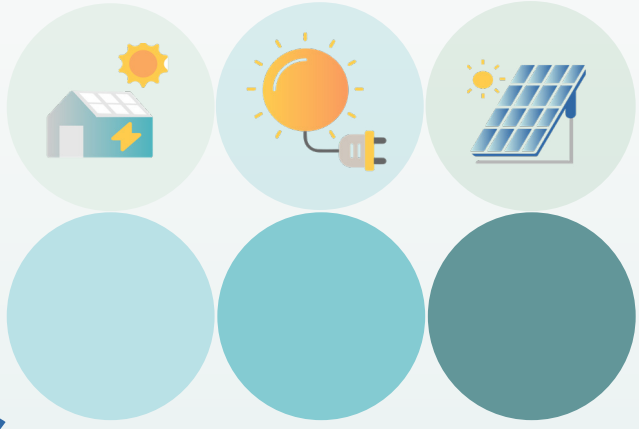
O Climate Bonds Standard e Esquema de Certificação é um esquema voluntário de rotulagem para instrumentos de dívida, investimentos e entidades que abordam o desafio da mudança climática e estão alinhados com os objetivos do Acordo Climático de Paris, limitando o aquecimento global a 1.5 grau Celsius.

Lançado em 2012, nosso Esquema de Certificação foi aplicado a centenas de instrumentos de dívida, totalizando 260 bilhões de dólares equivalentes a partir de janeiro de 2023. Reconhecido mundialmente como melhor prática, estamos agora expandindo nossa cobertura de Certificação para instrumentos de propósito geral, tais como Títulos Vinculados à Sustentabilidade, assim como Entidades e Ativos.

Benefícios da Certificação

1. **Nossa marca Certificada aumenta a visibilidade para investidores.**
2. **Um símbolo mundialmente reconhecido de melhores práticas em finanças verdes.**
3. **Maior demanda de emissões certificadas em comparação com emissões similares.**
4. **Um endosso das credenciais verdes dos bens/projetos.**
5. **Uma demonstração para o mercado de que os instrumentos certificados atendem aos mais altos padrões climáticos.**
6. **Benefícios reputacionais para emissores, empresas ou proprietários de ativos.**

Garantindo melhores práticas para emissão de títulos verdes



O aumento do foco global sobre a dívida rotulada destacou a necessidade de definições, diretrizes, taxonomias e critérios científicos para estabelecer padrões e dar aos investidores maior confiança sobre a integridade de seus investimentos.

O mercado brasileiro de títulos verdes está se expandindo e a aplicação das melhores práticas internacionais na emissão de títulos verdes e temáticos é fundamental para fazer crescer ainda mais o mercado. O Climate Bonds Standard e o Esquema de Certificação, lançados em 2012, foi pioneiro no mundo, sendo o primeiro esquema quantitativo e qualitativo de padrões científicos para a seleção de projetos e ativos financiados por acordos verdes. Os Critérios Setoriais são aplicados em todo o mundo e proporcionam ao mercado, especialmente aos investidores, maior transparência e comparabilidade.

Potencial para Títulos de Energia Solar

A energia renovável é a maior categoria de Uso de Recursos do mercado brasileiro de títulos verdes.

Há um enorme potencial para aumentar a escala do número de negócios certificados, especialmente para energia solar.

Dos 18 negócios realizados no mercado local até agosto de 2022, oito foram Certificados sob os Critérios de Energia Solar da Climate Bonds.

Processo de emissão para Títulos Certificados de **Energia Solar**

Para a Certificação, o emissor deve seguir os requerimentos inclusos no Climate Bonds Standard, conforme abaixo:

Passo 1: Pré-emissão

Prepare os documentos de Certificação

A. Identifique os usos elegíveis de recursos de acordo com os Critérios de Energia Solar e prepare a dívida.

B. Crie um Framework de título verde.

C. Envolva um verificador aprovado para redigir um relatório de verificação.

Passo 2: Emissão

A. Obtenha o relatório de verificação.

B. Trabalhe com o subscritor e/ou consultor para engajar com investidores de títulos verdes + temáticos.

C. Envolva a mídia.

D. Liste títulos em plataformas de títulos verdes (IADB, Nasdaq).

E. Emita a dívida.

Passo 3: Pós-Emissão

Acompanhamento com relatórios pós-emissão

A. Apresente um relatório de verificação pós-emissão de um verificador aprovado dentro de 12-24 meses após a emissão.

B. Apresente um relatório de atualização 12 meses após o relatório de verificação pós-emissão e, em seguida, anualmente durante o período de vigência da dívida. Observe que o relatório de atualização não requer um verificador aprovado.

Identificação Projetos e Ativos Elegíveis de **Energia Solar**

- ✓ Geração de eletricidade onshore.
- ✓ Instalações solares térmicas onshore.
- ✓ Co-geração de calor/resfriamento e energia solar onshore.
- ✓ Infraestrutura de transmissão totalmente dedicada onshore, conexões de rede e outras infraestruturas de apoio para instalações de geração de eletricidade solar onshore, incluindo inversores, transformadores, sistemas de armazenamento de energia e sistemas de controle.
- ✓ Instalações dedicadas à produção operacional, fabricação ou distribuição de componentes-chave, tais como painéis solares, inversores etc.

A energia solar offshore é elegível para a Certificação da Climate Bonds sob os Critérios de Energia Renovável Marinha.

Indicadores de triagem do **Critério Solar**

Verifique a definição de projetos e ativos sob os **Critérios de Energia Solar** para determinar elegibilidade (Uso de recursos).

Verifique os **Indicadores de Triagem de Critérios de Energia Solar** (Mitigation Threshold) para avaliação e seleção de projetos.

A elegibilidade é condicional ao uso de combustível não solar, ou seja, o backup de combustível fóssil é limitado a 15%. Em outras palavras, instalações deve ter um **mínimo de 85% de eletricidade gerada a partir de energia solar.**

Como comprová-lo:

Apresentar dados do projeto sobre fontes de geração de energia na forma de:

- Relatórios de acesso técnico
- Propriedade da área do projeto
- Licenciamento ambiental

Crie uma **Estrutura de Títulos Verdes**

O desenvolvimento de uma Estrutura de Títulos Verdes é obrigatório para a Certificação da Climate Bonds. Trata-se de um documento público, produzido pelo emissor, que visa informar ao mercado e investidores sobre as principais credenciais ambientais do Título Verde.

1. Introdução ao Emissor, Estratégia e Alvo
2. Uso de Recursos
3. Avaliação de projetos & seleção
4. Gestão de Recursos
5. Relatório Anual
6. Verificação Externa

Envolva um **verificador aprovado**

O emissor deve se comprometer com um verificador aprovado para verificar a conformidade com os Critérios da Climate Bonds e preparar o relatório, que será submetido à Climate Bonds Initiative. No Brasil, estes são:

Emissão de Títulos de **Energia Solar**

O processo de levar o título ao mercado de capitais

Estruturar a o título, preparar o documento de oferta e registrar a oferta. O emissor deve usar o logotipo Climate Bonds Certified até o vencimento do título.

Relatório **Pós-Emissão**

Relatório anual: uma vez satisfeitos os requisitos pós-emissão, o emissor deverá preparar um relatório de atualização pelo menos uma vez por ano durante a vida útil do título. O relatório anual deve confirmar que os recursos estão sendo alocados para os projetos/ativos apropriados e que eles continuam a satisfazer os critérios de elegibilidade.

Exemplos de métricas de relatórios de impacto para Energia Solar:

Evitar emissões de GEE em toneladas de CO2 equivalente, geração anual de energia renovável em MWh/GWh (eletricidade) e GJ/TJ (energia), capacidade de energia renovável incorporada MW, capacidade de energia renovável a ser conectada ao sistema de transmissão em MW, total de redução de GEE evitada.

Casos de Estudos de **Títulos Certificados**

FDIC Verde: Geração de energia solar fotovoltaica

1

Emissor: Grupo Órigo Energia

Tamanho/Ano: BRL 184m/2021

Tipo de Instrumento: FDIC

Escopo e Atividade: Geração de energia fotovoltaica 100% limpa com capacidade de geração de 10MW e previsão de geração de 27 MWh/ano.

Uso de recursos: Custo de Instalação para fotovoltaicas onshore

Framework: Climate Bonds Standard 3.0

Verificador Aprovado: Bureau Veritas

Requisitos a serem atendidos pelo projeto e ativo: Os projetos e ativos com instalações de geração fotovoltaica devem ter um mínimo de 85% da eletricidade gerada a partir da fotovoltaica. Quanto à análise de Conformidade Ambiental, o verificador busca evidências quanto ao uso correto dos procedimentos legais para supressão de vegetação, licenciamento ambiental de projetos, regulamentação fundiária e regulamentação para conexão com o sistema elétrico.

Debênture Verde: Fazendas de Geração Solar

2

Emissor: AES Tietê Energia

Framework: Climate Bonds Standard 2.1

Escopo e Atividade: Oito fazendas solares com capacidade total de 225MW. Cinco destes são na fazenda solar Guaimbê, que está atualmente em operação com 150MW. O restante está na AGV solar fazenda, adicionando 75MW.

Uso de recursos: Financiamento e refinanciamento da aquisição das fazendas solares.

Tipo de Instrumento: Debênture

Tamanho/Ano: BRL 820m/2019

Verificador Aprovado: Vigeo Eris

Requisitos a serem atendidos pelo projeto e ativo: Os projetos e ativos com instalações de geração fotovoltaica devem ter um mínimo de 85% da eletricidade gerada a partir da fotovoltaica.

CRI Verde: Expansão da Geração Solar

3

Emissor: Athon Energia S.A.

Framework: Disponível online

Escopo e Atividade: Manter 13 projetos de energia solar com uma capacidade instalada de 26,47 MWp e previsão de geração de 45,38 MWh/ano.

Uso de recursos: Despesas futuras

Tipo de Instrumento: CRI

Tamanho/Ano: BRL 82m/2021

Verificador Aprovado: Sitawi/NINT

Requisitos a serem atendidos pelo projeto e ativo: Os projetos e ativos com instalações de geração fotovoltaica devem ter um mínimo de 85% da eletricidade gerada a partir da fotovoltaica.

Interessado no Climate Bonds Standard & Esquema de Certificação?

Entre em contato!

Comece o processo de Certificação

Certificação Acelerada
Vídeos guia de Certificação
Lista de Verificadores Aprovados

Recursos online

Visão geral dos Critérios de Energia Solar
Critérios de Energia Solar
Base de Dados de Títulos Certificados

Entre em contato com o Time da América Latina latam.team@climatebonds.net

Isenção de responsabilidade: As informações contidas neste documento não constituem consultoria de investimento em nenhuma forma e a Climate Bonds Initiative não é uma consultoria de investimento. Qualquer referência a uma organização financeira ou instrumento de dívida ou produto de investimento é apenas para fins de informação. Os links para sites externos são apenas para fins informativos. A Climate Bonds Initiative não aceita responsabilidade pelo conteúdo de websites externos. A Climate Bonds Initiative não endossa, recomenda ou aconselha sobre os méritos financeiros ou outros méritos de qualquer instrumento de dívida ou produto de investimento e nenhuma informação contida nesta comunicação deve ser tomada como tal, nem qualquer informação contida nesta comunicação deve ser confiável para fazer qualquer decisão de investimento. A Certificação sob o Climate Bond Standard reflete apenas os atributos climáticos do uso dos rendimentos de um instrumento de dívida designado. Ela não reflete o valor de crédito do instrumento de dívida designado, nem sua conformidade com as leis nacionais ou internacionais. A decisão de investir em qualquer coisa é exclusivamente sua. A Climate Bonds Initiative não aceita qualquer tipo de responsabilidade, por qualquer investimento feito por um indivíduo ou organização, nem por qualquer investimento feito por terceiros em nome de um indivíduo ou organização, com base, no todo ou em parte, em qualquer informação contida nesta, ou em qualquer outra comunicação pública da Climate Bonds Initiative.

Climate Bonds INITIATIVE